



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	CIÊNCIAS ECONÔMICAS (060)
<b>Disciplina</b>	3553 - ECONOMIA AMBIENTAL
<b>Turma</b>	CEN

**Carga Horária:** 68

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Origem da economia ambiental. Economia dos recursos naturais. Desenvolvimento sustentável. Política ambiental. Educação ambiental.

### I. Objetivos

Mostrar as interconexões entre Economia e Meio Ambiente. Na medida em que a questão ambiental é tema, cada vez mais importante nos foros mundiais, torna-se imperativo a compreensão da interdependência entre as questões ambientais e econômicas de modo que desenvolvimento econômico e a preservação ambiental não sejam conflitantes.

### II. Programa

#### 2.1 CONCEITOS INTRODUTÓRIOS À ECONOMIA AMBIENTAL

- 2.1.1. Crescimento, Desenvolvimento e Desenvolvimento Sustentável
- 2.1.2. Economia Ambiental em perspectiva.
- 2.1.3. Indicadores de Sustentabilidade

#### 2.2 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- 2.2.1 Meio ambiente e desenvolvimento;
- 2.2.2 Ecoeficiência;
- 2.2.3 Responsabilidade ambiental das empresas ;
- 2.2.4 Economia do aquecimento global;

#### 2.3 A ECONOMIA DO MEIO AMBIENTE

- 2.3.1 Origem;
- 2.3.2 Teoria das Externalidades. Os instrumentos das políticas ambientais;
- 2.3.3 A avaliação do meio ambiente;
- 2.3.4 Relação entre economia e ecologia;

#### 2.4 ECONOMIA DOS RECURSOS NATURAIS

- 2.4.1 Classificação dos recursos naturais;
- 2.4.2 A teoria dos recursos naturais;
- 2.4.3 Estratégia para gestão de recursos exauríveis;
- 2.4.4 Teoria dos recursos naturais renováveis;

#### 2.5 VALORAÇÃO ECONÔMICA AMBIENTAL

- 2.5.1 Aspectos metodológicos;
- 2.5.2 Métodos de valoração econômica ambiental;
- 2.5.3 Análise de empreendimentos e o meio ambiente;

#### 2.6 POLÍTICA AMBIENTAL

- 2.6.1 Panorama da evolução da política ambiental no mundo;
- 2.6.2 Razões para adoção da política ambiental;
- 2.6.3 Instrumentos de política ambiental;
- 2.6.4 Política ambiental e comércio internacional;
- 2.6.5 Política ambiental no Brasil;
- 2.6.6 Degradação dos Recursos Naturais: causas e responsabilidades políticas;

#### 2.7 EDUCAÇÃO AMBIENTAL

- 2.7.1 Educação e meio ambiente;
- 2.7.2 Conceitos e práticas em educação ambiental;
- 2.7.3 Cidadania e sustentabilidade;
- 2.7.4 O método de educação ambiental do VERAH;

### III. Metodologia de Ensino

#### III. METODOLOGIA DE ENSINO

IIIa. O desenvolvimento do conteúdo programático será pautado em aulas expositivas que terão suporte de dinâmicas de grupos, trabalhos de pesquisa, seminários, palestras, resumos, leituras complementares e suplementares. Eventualmente os alunos assistirão a filmes e documentários sobre questões de economia ambiental, além de visitas técnicas a empresas (quando possível).

IIIb. Tecnologias de apoio utilizadas: Plataforma Moodle – onde serão disponibilizados alguns materiais durante o ano para que sirvam de consulta aos alunos.

IIIc. Cronograma de tutoria presencial: As tutorias serão realizadas pelo próprio professor e nos horários e datas previamente informados.

IIId. – Critérios de avaliação: O conteúdo trabalhado será avaliado por meio de resolução de questionários e/ou exercícios propostos aos alunos, além de avaliações (provas) sobre o conteúdo lecionado no decorrer do ano letivo, com datas sempre previamente agendadas.

IIIe. Cronograma de avaliação: As avaliações ocorrerão no decorrer do ano letivo a medida em que as os diferentes conteúdos forem abordados. Serão dadas, no mínimo, duas avaliações semestrais, além da avaliação substitutiva, podendo esta ser somente com parte do



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	CIÊNCIAS ECONÔMICAS (060)
<b>Disciplina</b>	3553 - ECONOMIA AMBIENTAL
<b>Turma</b>	CEN

**Carga Horária:** 68

## PLANO DE ENSINO

conteúdo ou o conteúdo integralizado, possibilitando assim a recuperação de rendimentos obtidos no decorrer do processo de ensino aprendizagem.

### IV. Formas de Avaliação

As avaliações presenciais dividem-se em:

1. Prova escrita com questões objetivas e/ou descritivas;
2. Trabalhos ou exercícios realizados pelos acadêmicos durante o ano letivo;
3. Atividades avaliativas em sala de aula, através de estudo de casos, textos complementares, apresentação de trabalhos, etc.4. 4. Recuperação de rendimentos: serão oportunizados a todos (as) os alunos através de atividades que possibilitem a recuperação de rendimentos obtidos no decorrer do ano letivo.

### V. Bibliografia

#### Básica

- ANDERSEN, L. E. Uma Análise de Custo-Benefício do Desflorestamento na Amazônia Brasileira in A Economia Brasileira em Perspectiva. Rio de Janeiro: IPEA, 1998 p.823-866.
- BARBIERI, J.C. Gestão Ambiental Empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. São Paulo: Saraiva, 2007.
- CAVALCANTI, C. Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Políticas Públicas. São Paulo:Cortez, 1998.
- CAVALCANTI, C.(org.) Desenvolvimento e Natureza: estudos para uma sociedade sustentável. São Paulo: Cortez, 1995.
- DIAS, Marilza de Carmo Oliveira(Coord.) Manual de Impactos Ambientais. Fortaleza, 2ª ed. Banco do Nordeste, 2008.
- MAY, H.; LUSTOSA, M. C.; VINHA, V. Economia do Meio Ambiente: teoria e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.
- MOTTA, Ronaldo Seroa da. Economia Ambiental. Rio de Janeiro: FGV, 2008
- MOTTA, R. S. da. Indicadores Ambientais no Brasil: aspectos ecológicos de eficiência e distributivos - texto para discussão nº 403. Brasília: IPEA, 1996.
- MOTTA, R. S. da, RUITENBEEK, J. & HUBER, R. Uso de Instrumentos Econômicos na Gestão Ambiental da América Latina e Caribe: lições e recomendações - texto para discussão nº 440, Brasília: IPEA, 1996.
- MOTTA, R. S. da. Biodiversidade, Desflorestamento e Instrumentos Econômicos no Brasil in A Economia Brasileira em Perspectiva. Rio de Janeiro: IPEA, RJ, 1998 - pp. 867-886.
- ROMEIRO, A. R. Economia do Meio Ambiente: teoria, políticas e a gestão dos espaços regionais. São Paulo: UNICAMP, 1999..
- SACHS, Ignacy. Caminhos para o desenvolvimento sustentável. 3. ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2002.
- \_\_\_\_\_, Ignacy. Desenvolvimento: incluyente, sustentável, sustentado. Rio de Janeiro: Garamond 2004.
- VEIGA, José Eli da. Desenvolvimento sustentável: o desafio do século XXI. Rio de Janeiro: Garamond, 2005.
- SEN, A. K. Desenvolvimento como Liberdade. São Paulo: Cia. das Letras, 2000.
- GUEDES, Rosana Cintia de Moraes. Análise Geoambiental do Método de Educação Ambiental VERAH. Revista de Educação Ambiental. v8.n2.2013.

#### Complementar

- COMISSÃO MUNDIAL SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO. Nosso futuro comum. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1991.
- FAUCHEUX, S. and NOËL, J. F. Economia dos Recursos Naturais e do Meio Ambiente. Lisboa: Instituto Piaget, 1995.
- MARGULIS, S. A Regulamentação Ambiental: instrumentos e implementação -texto para discussão nº 437. Brasília: IPEA, 1996.
- MARTINE, G.(org.). População, Meio Ambiente e Desenvolvimento. São Paulo: UNICAMP, 1996.

### APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DECON/G  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 06  
**Data:** 13/07/2022